AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ

RUA: BALTAZAR CARRASCO DOS REIS, 1787 - CURITIBA/PR - 76.712.918/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (EM R$ 1)

ATIVO

	NOTA	Educação	Assistência social	2.015	2.014
CIRCULANTE		**69.457**	**3.258.134**	**3.327.591**	**2.636.251**
Caixa e equivalentes de caixa	4	66.412	2.313.549	2.379.961	1.418.511
Contas a receber	5	0	735.807	735.807	1.099.881
Adiantamentos	7	3.045	185.349	188.394	75.400
Impostos e contribuições a recuperar	6	0	3.658	3.658	12.410
Outros Valores a Receber	8	0	90	90	0
Despesas antecipadas		0	19.681	19.681	30.049
NÃO CIRCULANTE		**6.375**	**1.296.407**	**1.302.782**	**1.148.113**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		0	109.103	109.103	91.165
Depositos Judiciais		0	9.943	9.943	0
Impóstos e contribuições a recuperar	6	0	55	55	0
Empréstimos a receber	9	0	76.000	76.000	75.000
Juros sobre financiamento a apropriar		**0**	23.105	23.105	16.165
Imobilizado	10	6.375	1.187.304	1.193.679	1.056.948
TOTAL DO ATIVO		**75.832**	**4.554.541**	**4.630.373**	**3.784.364**

PASSIVO

	NOTA	Educação	Assistência social	2.015	2.014
CIRCULANTE		**135.165**	**1.290.113**	**1.425.278**	**1.548.033**
Fornecedores	11	38.572	212.812	251.384	385.718
Salários e tributos sobre a folha de pagamento	12	63.867	419.392	483.259	499.653
Empréstimos e financiamentos	13	0	7.931	7.931	86.880
Obrigações de férias e encargos sociais	3-f	32.726	616.046	648.772	555.628
Provisão para contingências	14	0	0	0	13.000
Outras obrigações		0	33.932	33.932	7.154
NÃO CIRCULANTE		**0**	**247.521**	**247.521**	**292.713**
Empréstimos e financiamentos	13	0	64.713	64.713	214.713
Provisão para contingências	14	0	182.808	182.808	78.000
PATRIMÔNIO SOCIAL		**(706.270)**	**3.663.844**	**2.957.574**	**1.943.618**
Patrimonio Social		98.476	1.845.142	1.943.618	1.440.150
Superávit do período		(804.746)	1.818.702	1.013.956	503.468
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**(571.105)**	**5.201.478**	**4.630.373**	**3.784.364**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (EM R$ 1)

	NOTA	Educação	Assistência social	PERÍODOS 01/JAN./2.015 A 31/DEZ./2.015	01/JAN./2.014 A 31/DEZ./2.014
RECEITAS OPERACIONAIS		**506.394**	**13.996.210**	**14.502.604**	**14.000.812**
Com vendas de produtos	17	0	7.327.031	7.327.031	8.784.542
Com serviços	17	0	1.251.367	1.251.367	1.240.877
Doações de pessoas físicas e jurídicas	17	0	1.074.677	1.074.677	434.599
Receitas com convênios	18/19	506.394	4.343.135	4.849.529	3.540.794
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS		**(1.243.379)**	**(9.058.120)**	**(10.301.499)**	**(11.274.047)**
Produtos e serviços		0	(2.397.009)	(2.397.009)	(5.929.520)
Projetos de assistência social		0	(6.661.111)	(6.661.111)	(4.748.082)
Custos dos serviços educacionais		(1.243.379)	0	(1.243.379)	(596.445)
SUPERÁVIT BRUTO		**(736.985)**	**4.938.090**	**4.201.105**	**2.726.765**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(67.761)**	**(3.676.235)**	**(3.743.996)**	**(2.751.616)**
Despesas gerais e administrativas		(40.349)	(2.524.393)	(2.564.742)	(1.216.442)
Despesas com gratuidades	20	(28.280)	(1.140.556)	(1.168.836)	(1.452.904)
Despesas tributárias		0	(41.501)	(41.501)	(26.546)
Despesas financeiras		(1.027)	(100.146)	(101.173)	(106.500)
Receitas financeiras		1.895	130.361	132.256	50.776
RESULTADO OPERACIONAL		**(804.746)**	**1.261.855**	**457.109**	**(24.851)**
Outras receitas		0	624.833	624.833	573.192
Outras despesas		0	(67.986)	(67.986)	(44.873)
SUPERÁVIT DO PERÍODO		**(804.746)**	**1.818.702**	**1.013.956**	**503.468**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$ 1)

	PERÍODOS 01/JAN./2.015 A 31/DEZ./2.015	01/JAN./2.014 A 31/DEZ./2.014
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do período	1.013.956	503.468
Ajustes:		
Depreciação e amortização	121.742	104.668
Provisão para contingências	91.808	91.000
Resultado líquido ajustado	**1.227.506**	**699.136**
Variações nas contas a receber	364.074	(1.026.124)
Variações nos adiantamentos	(112.994)	(21.867)
Variações nos depósitos em garantias	(90)	37.321
Variação nos depósitos judiciais	(9.943)	0
Variações nos impostos e contribuições a recuperar	8.697	0
Outras variações ativas	2.428	(23.794)
Variações nas contas a pagar com fornecedores	(134.334)	379.734
Variações nas obrigações com funcionários	(16.394)	150.297
Variações nas obrigações com férias e encargos sociais	93.144	197.227
Outras variações passivas	26.778	860
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**1.448.872**	**392.790**
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no Ativo Imobilizado	(258.473)	(254.973)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(258.473)**	**(254.973)**
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recursos obtidos junto a terceiros	0	212.513
Recursos pagos a título de empréstimos	(228.949)	93.312
Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de financiamento	**(228.949)**	**305.825**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**961.450**	**443.642**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**961.450**	**443.642**
No início do período	1.418.511	974.869
No fim do período	2.379.961	1.418.511

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R$ 1) - PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2.014 A 31 DE DEZEMBRO DE 2.015

CONTA DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO PERÍODO	TOTAL
SALDOS EM 01/JAN/2014	**1.321.125**	**269.025**	**1.590.150**
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	269.025	(269.025)	0
Reclassificação contábil	(150.000)	0	(150.000)
Superávit do Período	0	503.468	503.468
SALDOS EM 31/DEZ/2014	**1.440.150**	**503.468**	**1.943.618**
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	503.468	(503.468)	0
Superávit do Período	0	1.013.956	1.013.956
SALDOS EM 31/DEZ/2015	**1.943.618**	**1.013.956**	**2.957.574**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ cumprindo o que determina o seu ESTATUTO SOCIAL reuniu seus membros nesta data, para examinar as Demonstrações Financeiras da entidade que é composta pelo: Balanço Patrimonial; Demonstrações do Déficit/Superávit do Exercício; Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social; Demonstrações de Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas; referente ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Após os exames e suas analises, deliberaram que as Demonstrações Contábeis, auditadas pela empresa Audiacto Auditores Independentes SS, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira nos seus aspectos relevante no Exercício Social de 2015.

Sendo assim o Conselho Fiscal opina pela APROVAÇÃO das referidas demonstrações.

Curitiba, 03 de Junho de 2016.

Shirlei Lucia Serratto

Agenor Mateus Serratto

Maria de Lourdes Oliveira

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ - ASP**, fundada em 13 de dezembro de 1944, com sede e foro à Rua Baltazar Carrasco dos Reis, nº 1787, em Curitiba Pr., é uma Associação filantrópica, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, inscrita no CNPJ/MF nº 76.712.918/0001-25 e com uma filial fundada em 08 de agosto de 2007, com sede e foro à Praça Rui Barbosa, n.º 790 em Curitiba Pr., inscrita no CNPJ/MF nº 76.712.918/0002-06.

A **ASP** tem como diretriz "Caminhar com a comunidade e promover a vida" em uma busca constante do bem comum, de uma sociedade mais justa, de cidadãos plenos de direitos e dignidade, de políticas publicas efetivas que garantam que todas as famílias possam gozar do bem-estar e da igualdade.

A **ASP** foi declarada de Utilidade Pública Federal pelo registro nº 24.639/97-06 de 19/11/1998 e no CEBAS – Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social, no qual somos certificados onde nossa ultima renovação foi determinada pela portaria nº 158 de 13 de novembro de 2013 do Diário Oficial da União datado de 14 de novembro de 2013.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem, além das disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As alterações trazidas pela Lei número 11.638/07 e pela Lei número 11.941/09 à Lei número 6.404/76 estão sendo observadas integralmente e adotadas quando aplicável.

Foi adotada, também, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.409/2.012, que se refere à ITG 2002(R1) – Entidade sem finalidade de lucros, a qual trata em específico dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos:

a) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis estão apresentas em Real, que é a moeda funcional da instituição. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas, eliminando os centavos.

b) RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

As receitas, custos e despesas foram registrados por seus valores originais e de acordo com a sua competência.

c) PERDAS ESTIMADAS PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o ano de 2015 não foram reconhecidos valores a título de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa para os recebíveis, tendo em vista que os valores estão sendo liquidados dentro das nossas previsões de recebimentos e, as negociações de valores a receber de alguns órgãos públicos, estão ocorrendo e com boas perspectivas de realização.

d) ESTOQUES

Os estoques estão representados basicamente por itens de alimentação avaliados pelos custos médios de aquisição, líquidos de impostos, que não superam os valores de recuperabilidade.

Encontra-se zerado em função da rotatividade dos produtos, que ocorre dentro do próprio mês, pois a grande maioria dos produtos é perecível. Com essa política reduzimos custos de estocagem e zelamos pela qualidade dos produtos.

e) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das suas depreciações correspondentes.

f) OBRIGAÇÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Foram constituídas provisões, com base no regime de competência, observando as férias transcorridas e ainda não gozadas, num montante julgado suficiente para cobertura das obrigações com férias dos seus funcionários, apropriadas até a data de encerramento do balanço.

Essas provisões foram calculadas partindo do número de dias de férias, convertidos para valor em moeda pelo salário atual de cada funcionário, acrescidas de um terço constitucional e os respectivos encargos sociais, conforme legislação trabalhista em vigor.

g) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas contábeis brasileiras e exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

h) GERENCIAMENTO DO RISCO

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco, juntamente com seus conselhos de administração e fiscal.

O objetivo da Administração é controlar os riscos operacionais de contas a receber, de créditos, de investimentos, de liquidez, para que com estes cuidados evitar a ocorrência de perdas financeiras e danos à reputação da instituição, buscado a eficiência dos custos sem restringir a iniciativa e a criatividade de seus colaboradores.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem o caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo compostos por aplicações em poupança e fundos de renda fixa e possuem liquidez imediata.

Descrição	2.015	2.014
Caixa	33.455	13.185
Bancos	119.317	0
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.227.189	1.405.326
Totais	**2.379.961**	**1.418.511**

NOTA 5. CONTAS A RECEBER

Estão apresentadas pelos valores originais, ajustadas pela expectativa de perdas na sua realização, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2.015	2.014
Contas a receber ASVP - moradoras	92.205	70.178
Contas a receber ASVP – Centro Dia	11.728	3.165
Contas a receber Restaurante Popular	631.874	1.026.538
Totais	**735.807**	**1.099.881**

NOTA 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Saldo composto por valores a recuperar junto à Receita Federal do Brasil. Quanto ao saldo do ISS, existe um processo de restituição desse valor.

Descrição	2.015	2.014
Impostos federais	3.658	6.883
INSS	0	5.527
Total de impostos e contrib. a recup. - Circulante	**3.658**	**12.410**
ISS	55	0
Totaldeimp. e contrib. a recup. - Não Circulante	**55**	**0**

NOTA 7. ADIANTAMENTOS

Osvalores de adiantamento aempregados refere-se a empréstimos que estão sendo descontados parceladamente em folha de cunho particulares e ou prejuízos de danos materiais, valores de adiantamento de férias serão compensados com as férias gozadas em janeiro de 2016.O valor adiantado a fornecedores será abatido na próxima aquisição de mercadoria; adiantamento a moradora refere-se a empréstimos feitos para pagamentos de pequenas despesas das moradoras do Asilo são Vicente de Paulo, que serão compensadas no momento da liberação de seus beneficios sociais e/ou cobrado de seus responsáveis legais.

Descrição	2.015	2.014
Adiantamento a empregados	3.305	0
Adiantamentos de férias	27.973	34.879
Adiantamentos a fornecedores	45	12.693
Adiantamento a moradoras	157.071	27.828
Totais	**188.394**	**75.400**

NOTA 8. OUTROS VALORES A RECEBER

Os valores registrados nessa conta referiam-se aos depósitos em garantia efetuados junto a Prefeitura Municipal de Curitiba, para garantir os projetos dos Restaurantes Populares. Para manter a garantia dos contratos foi optado pela contratação de seguros de responsabilidade contratual.

NOTA 9. EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Saldo referente a repasses efetuados para o Asilo São Vicente de Paulo, R$76.000,00 na época em que a mantenedora era a Fundação Educacional Itaqui, que será recebido em 2016.

NOTA 10. IMOBILIZADO

Estão representados pelos seus valoresoriginais. Quando cabível, deduzidos da depreciação e amortização acumulada, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Descrição	2.015	2.014
Terrenos	243.783	243.783
Benfeitorias em imóveis de terceiros	32.773	32.773
Veículos	429.401	386.401
Máquinas e equipamentos	159.400	112.714
Móveis e utensílios	305.337	230.300
Equipamentos de informática	214.188	134.438
Obras em andamento	391.109	391.109
Outras imobilizações	52.500	38.500
(-) Depreciação acumulada	(634.812)	(513.070)
Totais	**1.193.679**	**1.056.948**

As movimentações do imobilizado foram feitas para adequações, atualizações e substituições de veículos e de equipamentos.

NOTA 11. FORNECEDORES

Os valores registrados na conta fornecedores foram liquidados nos primeiros meses de 2016.

Descrição	2.015	2.014
Fornecedores	251.384	385.718

NOTA 12. SALÁRIOS E TRIBUTOS SOBRE A FOLHADE PAGAMENTO

Estão representados pelos valores originais, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Descrição	2.015	2.014
Salários a pagar	341.166	390.398
Contribuição previdenciária	43.247	62.354
FGTS	70.976	34.479
PIS	19.058	5.042
IRRF	8.812	4.239
Outros valores e contribuições	0	3.141
Totais	**483.259**	**499.653**

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores de empréstimos e financiamentos do passivo circulante referem-se a financiamento de veículos e empréstimos consignados de funcionários.

Os valores alocados no Passivo Não Circulante referem-se a financiamentos junto a instituições financeiraspara aquisição de veículos e empréstimos contraídos junto a outras instituições.

Os financiamentos de veículos estão garantidos pelo vínculo do bem e foram contratados com base na menor taxa de juros apresentada na época no mercado. Já os empréstimos com outras instituições não tem incidência de juros e nem ativos dados em garantia.

Especificação	2.015	2.014
Empréstimos instituições financeiras	7.931	86.880
Passivo Circulante	**7.931**	**86.880**
Empréstimos e financiamentos	64.713	214.713
Passivo Não Circulante	**64.713**	**214.713**

NOTA 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para os processos trabalhistas constituímos provisões de contingências,no valor de **R$182.808** (cento e oitenta e dois mil, oitocentos e oitoreais) no passivo não circulante, baseado no relatório de nossos advogados, representado pela conta Provisões para Contingências.

Para os processos de Tomada Especial de Contas, existentes junto ao Tribunal de Contas, não foram constituídas provisões devido aos processos se tratarem apenas a divergências burocráticas, resultando em punições mais orientativas que financeiras.

NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Refere-se ao resultado (déficit/superávit) apurado em cada período, incorporado ao patrimônio social, para manutenção dos objetivos sociais da Entidade.

A Entidade não remunera os membros componentes de sua diretoria, conselheiros, associados ou equivalentes e não distribui ou concede vantagens sob nenhuma forma.

NOTA 16. SEGREGAÇÃO POR ATIVIDADE OPERACIONAL

Atendendo ao disposto na legislação vigente, a Entidade mantém a escrituração contábil segregada por área de atuação, inclusive suas demonstrações financeiras.

NOTA 17. RECEITASOPERACIONAIS

As receitas da Entidade são apuradas através de recursos próprios, doações recebidas de pessoas Físicas e Jurídicas, prestação de serviços, vendas de bazar, festas, eventos e de convênios e contratos com o governo federal, estadual e municipal, além de entidades privadas.

Fazem parte de nossas atividades: administrar os Restaurantes Populares de Curitiba e um em Maringá, administrar e manter o Asilo São Vicente de Paulo,administrar a Central de Abastecimento dando suporte logístico para a distribuição de alimentos, Creches, Brinquedotecas e diversos projetos voltados àbusca constante do bem comum.

No ano de 2015, as receitas que recebemos do Poder Público e ou de entidades privadas em auxílios aos convênios e subvenções, resultaram no valor de **R$3.919.841,00**(três milhões novecentos e dezenove mil e oitocentos e quarenta e um reais).

Todos os recursos recebidos pela Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelos seus, custos, despesas e investimentos patrimoniais, apurando-se um superávit de **R$1.013.956** (um milhão, treze mil e novecentos e cinquenta e seisreais)para o exercício de 2015.

NOTA 18. PROJETOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CONVENIADOS

Em atendimento aos seus objetivos estatutários, e em aderência aos preceitos estabelecidos na Lei 12.101/2009, alterada pela lei 12.868/2013, a Entidade aplicou uma parcela substancial dos seus recursos em projetos de assistência social e outras ações de caráter filantrópico.

A Entidade mantém os seguintes projetos sociais com recursos de convênios:

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Quantidade de Atendidos	Valor Aplicado
BRINQUEDOTECA EM AÇÃO – Unidade Boqueirão Proteção Social Básica –Serviçode Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 Anos. Tendo como objetivofortalecer vínculos familiares e comunitários visando a prevenção das situações de riscos sociais e viabilizar a promoção do protagonizo no acesso aos seus direitos.	**60 crianças e adolescentes**	**R$47.058**
BRINQUEDOTECA EM AÇÃO – Unidade Tatuquara Proteção Social Básica – Serviçode Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 Anos. Tendo como objetivofortalecer vínculos familiares e comunitários visando a prevenção das situações de riscos sociais e viabilizar a promoção do protagonizo no acesso aos seus direitos.	**60 crianças e adolescentes**	**R$46.421**
CENTRO DIA – ASILO SÃO VICENTE DE PAULO É um programa voltado para idosos de ambos os sexos que vivem com suas famílias e que oferece atividades ocupacionais, culturas, físicas e de lazer, todas elas acompanhadas por uma equipe técnica capacitada. Os participantes ficam no local durante o dia, permanecendo no convívio com seus familiares à noite e nos fins de semana. O programa proporciona ao idoso além do atendimento, um espaço onde ele possa conviver com outras pessoas.	**34 Idosos**	**R$126.817**
ASILO SÃO VICENTE DE PAULO Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviços de Acolhimento Institucional de Longa Permanência para Idosos. Tendo como objetivo implementar ações de atendimento integral institucional, em modalidade de longa permanência, para idosas com diferentes necessidades e graus de dependência, em consonância com a tipificação nacional de serviços sócio assistenciais.	**193 idosas**	**R$5.582.018**
Total dos Projetos de Assistência Social	***	**R$5.802.314**

NOTA 19. PROJETOS EDUCACIONAISCONVENIADOS

Em outubro de 2013 foi sancionada a Lei 12868 que trouxe substanciais alterações à Lei 12101/2009, em especial sobre a apuração da gratuidade na área da educação. Estas alterações serão consideradas pelo Ministério da Educação na avaliação dos requerimentos de concessão ou renovação protocolados a partir de 01/01/2016. No entanto, é facultada a adoção destes novos critérios já a partir do ano de 2013, conforme previsto no Parágrafo Unico do artigo 16 da Lei 12868/2013.

Com estas alterações, a gratuidade na área da educação deverá ser apurada mediante a proporção de alunos bolsistas em relação aos pagantes: uma (1) bolsa integral para cada cinco (5) alunos pagantes, sendo permitidas as bolsas parciais de 50% (cinquenta por cento) para o cumprimento desta meta, desde que respeitado um mínimo de uma (1) bolsa integral para cada nove (9) pagantes.

Todos os serviços educacionais são 100% gratuitos aos alunos beneficiados.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRILHO DO SOL O Centro de Educação Infantil Brilho do Sol tem por objetivo atender os princípios e disposições previstas na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e proposta pedagógica devidamente autorizada que objetivam: Possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da Educação Infantil em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, via legislações postas que potencializem os serviços. Objetivos específicos: - Igualdade de condições para acesso e permanência no CEI, vedada qualquer forma de descriminação e segregação; - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e expressar o pensamento, a arte e o saber; - Valorizar o profissional de ensino; - Realizar Gestão democrática do CEI Brilho do Sol; - Formar um caráter nobre, capacitando-o ao pleno exercício da cidadania; - Transformar os educando em seres pensantes, e não meros refletores de pensamentos alheios, capazes de desenvolver a autonomia e fazer suas próprias escolhas; - Valorizar a família mediante integração escola e comunidade; - Respeitar as leis e autoridades constituídas;	**113 crianças**	**R$634.271**
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BOM PASTOR – ASP O Centro de Educação Infantil Bom Pastor - ASP, iniciou suas atividades em agosto de /2014, terá sua capacidade plena atingida em 2015, que é de 163 crianças.Tem por objetivo atender os princípios e disposições previstas na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e proposta pedagógica devidamente autorizada que objetivam: Possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da Educação Infantil em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, via legislações postas que potencializem os serviços. Objetivos específicos: - Igualdade de condições para acesso e permanência no CEI, vedada qualquer forma de descriminação e segregação; - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e expressar o pensamento, a arte e o saber; - Valorizar o profissional de ensino; - Realizar Gestão democrática do CEI Brilho do Sol; - Formar um caráter nobre, capacitando-o ao pleno exercício da cidadania; - Transformar os educandoem seres pensantes, e não meros refletores de pensamentos alheios, capazes de desenvolver a autonomia e fazer suas próprias escolhas; - Valorizar a família mediante integração escola e comunidade; - Respeitar as leis e autoridades constituídas;	**103 crianças**	**R$615.281**
Total dos Custos com serviços educacionais	***	**R$1.249.552**

Com relação aos demais itens requeridos (adequar às diretrizes do PNE, atender aos padrões mínimos de qualidade e prestar informações aos Censos Educacionais), o Centro de Educação Infantil da Ação Social do Paraná está em plena regularidade perante o Ministério da Educação.

NOTA 20. RECURSOS PRÓPRIOS

A Instituição utilizou de recursos próprios o valor de **R$1.168.836**(um milhão,cento e sessenta e oito mil e oitocentos e trinta e seis reais) para complementar suas atividades sociais, que não foram contempladas nos projetos subsidiados e citados na nota 18, e também para cobrir seus custos operacionais e administrativos.

NOTA 21. BENEFÍCIOS FISCAIS

A Instituição na condição de Entidade sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, nos termos da legislação vigente, se beneficiou do não recolhimento de tributos e contribuições. A seguir, estão estimados os principais beneficios:

Descrição	Valores estimados 2.015	2.014
Contribuição Social sobre o faturamento – COFINS	421.278	420.024
Imposto de Renda – IRPJ	253.465	101.867
Contribuição Social – CSLL	91.256	45.312
INSS Patronal	1.641.674	1.292.841
ICMS	400.976	513.904
IPVA	12.562	5.538
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	62.568	62.044
Total	**2.883.779**	**2.441.530**

NOTA 22. SEGUROS

A Entidade mantém seguros de sua frota de veículos, com apólice de cobertura com 10% a mais da tabela FIPE, e mantém seguros de garantias sobre contratos de serviços, em substituição a depósitos de caução, nos casos em que ocorre essa exigência.

Os seguros são apropriados às despesas conforme o principio de competência.

NOTA 23. FINALIZAÇÃO DAS DEMONTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Contábeis foram concluídas e autorizadas para a publicação pela Administração.

Anete Giordani
Presidente

Giceli Stoco
Coordenadora Financeira

Valdecyr dos Santos Xavier
Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Administradores da
AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ, que compreendem o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações, do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa na data referida, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AÇÃO SOCIAL DO PARANÁ,** o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 3-C às demonstrações contábeis a Entidade entende que não se faz necessário constituir uma provisão para perdas estimadas com seus recebíveis, visto que as negociações junto aos devedores estão ocorrendo para sua realização.

Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Curitiba, 13 de junho de 2.016.

AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC - PR - 004.618/O-9
CVM 12.181
SANDRO GABRIEL DA SILVA KAIBER
CONTADOR CRC-PR 045.891/O-1
CNAI 3603